



ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / SERVIÇOS DE REDE

PROGRAMA

1. Sistema Operacional Linux: Conceitos básicos: arquitetura, instalação, inicialização e configuração; Controle de permissões, processos, sistemas de arquivos e usuários; Configuração, gerenciamento e monitoramento de redes, compartilhamento de arquivos em rede (FTP, SFTP); Shell script (bash);
2. Redes de Computadores e Internet: Modelo OSI e TCP/IP; conceitos de TCP e UDP, LAN, MAN, WAN, WLAN e NAT (Network Address Translation); Topologia de redes e elementos de interconexão (gateways, hubs, repeaters, bridges, switches e routers); Gerenciamento e monitoramento (SNMP); Segmentação e endereçamento; Redes sem-fio: configuração, tecnologias e segurança; Cabeamento estruturado.
3. Segurança: Introdução à segurança da informação: Padrões e normas, conceitos básicos, principais mecanismos de segurança; Segurança em servidores Linux: firewalls, detectores de atividades de intrusão, gerenciamento de logs, autenticação e autorização, protocolos seguros; Criptografia e hashes criptográficos, certificados digitais, protocolo SSL; Backup: conceitos, tipos e ferramentas; Ferramentas para segurança: nmap e iptables.
4. Serviços de rede: E-mail (Postfix, Dovecot), Web (Apache, Tomcat, nginx) e autenticação (OpenLDAP); Serviços de Infraestrutura de Rede: SSH, FTP, NFS, DNS (Bind), Proxy (Squid), DHCP.
5. Tecnologias de Virtualização: VMWare, XenServer e OpenStack.
6. Tecnologias de armazenamento de dados (PostgreSQL, MySQL).
7. Gerencia de projetos usando PMBOK, Scrum.
8. Contratação de soluções de TI pelo executivo federal segundo a Instrução Normativa MP/SLTI Nº 4/2014.

BIBLIOGRAFIA

ABNT NBR ISO/IEC 27001:2013 / ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
Aprendendo | PMI, disponível em <http://www.pmi.org/learning.aspx>
Arquitetura e organização de computadores / William Stallings
Aurélio Marinho Vargas; Introdução ao Shell Script, disponível em <http://aurelio.net/shell/apostila-introducao-shell.pdf>
Cabeamento estruturado - desvendando Cada Passo: do Projeto À Instalação. / Paulo Sérgio Marin
DECRETO Nº 3.505, DE 13 DE JUNHO DE 2000, disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3505.htm
Documentação Apache Tomcat 7, disponível em <http://tomcat.apache.org/tomcat-7.0-doc/>
Documentação BIND, disponível em <https://www.isc.org/downloads/bind/doc/>
Documentação Dovecot, disponível em <http://www.dovecot.org/documentation.html>
Documentação MySQL, disponível em <http://dev.mysql.com/doc/>
Documentação Nginx, disponível em <http://nginx.org/en/docs/>
Documentação OpenLDAP, disponível em <http://www.openldap.org/doc/>
Documentação OpenStack, disponível em <http://docs.openstack.org/>
Documentação Postfix, disponível em <http://www.postfix.org/documentation.html>
Documentação PostgreSQL, disponível em <http://www.postgresql.org/docs/>
Documentação Squid, disponível em <http://www.squid-cache.org/Doc/>
Documentação VMwarevSphere 5.5, disponível em <http://pubs.vmware.com/vsphere-55/index.jsp>
Documentação XenServer 6.5, disponível em <http://docs.citrix.com/en-us/xenserver/xenserver-65.html>
Documentação do Servidor HTTP Apache Versão 2.4, disponível em <https://httpd.apache.org/docs/2.4/>
Engenharia de redes de computadores/ Marcelo Sampaio de Alencar
Gerenciamento de projetos - Um Guia do Conhecimento Em Gerenciamento de Projetos - Guia Pmbok - 5ª Ed.
Guia Foca Linux, disponível em <http://www.guiafoca.org>
Guia do Scrum, disponível em <http://www.scrumguides.org/docs/scrumguide/v1/Scrum-Guide-Portuguese-BR.pdf>
Guia para servidores Ubuntu, disponível em <https://help.ubuntu.com/lts/serverguide/index.html>
Implementação de Sistemas de Bancos de Dados / Jennifer Widom, Jeffrey D. Ullman
Instrução Normativa GSI/PR nº 1, de 13 de junho de 2008, disponível em <http://www.governoeletronico.gov.br/anexos/instrucao-normativa-no-01-2009-gsi>
Instrução Normativa MP/SLTI Nº04, disponível em <http://www.governoeletronico.gov.br/sisp-conteudo/nucleo-de-contratacoes-de-ti/modelo-de-contratacoes-normativos-e-documentos-de-referencia/instrucao-normativa-mp-slti-no04>
LEI Nº 12.737, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2012, disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12737.htm
LEI Nº 12.965, DE 23 DE ABRIL DE 2014, disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l12965.htm
Projeto de banco de dados / Carlos Alberto Heuser
Redes de computadores / Andrew S. Tanenbaum
Scrum e PMBOK unidos no Gerenciamento de Projetos / Fábio Cruz

CRITÉRIOS PARA A ANÁLISE DA PROVA DE TÍTULOS

a) Graus acadêmicos até o máximo de 3,0 pontos.

Graduação a partir do segundo título na área do concurso – 1,0 ponto fora da área do concurso – 0,25 ponto	até 1,0 ponto
Cursos de Especialização na área do concurso - 1,0 ponto fora da área do concurso – 0,5 ponto	até 1,0 ponto
Curso de Mestrado na área do concurso - 1,0 ponto fora da área do concurso – 0,50 ponto	até 1,0 ponto
Curso de Doutorado na área do concurso - 1,0 ponto fora da área do concurso – 0,5 ponto	até 1,0 ponto

b) Experiência profissional na área do concurso, até o máximo de 4,0 pontos.

Experiência técnica - 0,5 ponto por semestre completo	até 3,0 pontos
Experiência administrativa em cargos ou funções de chefia - 0,1 ponto por semestre completo	até 0,5 ponto
Estágios não curriculares - 0,25 ponto por semestre completo	até 0,5 ponto

c) Atividades técnico-científicas na área do concurso, até o máximo de 3,0 pontos.

Participação em cursos, exceto como instrutor, nos últimos cinco anos Mínimo de 40 horas – 0,2 pontos Mínimo de 80 horas – 0,3 pontos Mínimo de 160 horas – 0,5 pontos	até 1,0 ponto
Cursos ministrados nos últimos cinco anos Mínimo de 20 horas – 0,2 pontos Mínimo de 40 horas – 0,5 pontos Mínimo de 80 horas – 0,75 pontos	até 2,0 pontos

ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

PROGRAMA

1. Programação
 - 1.1. Construção de algoritmos: tipos de dados simples e estruturados, variáveis e constantes, comandos de atribuição, comandos de entrada e saída, conceito de bloco de comandos, estruturas de controle, passagem de parâmetros, recursividade, expressões regulares, programação estruturada.
 - 1.2. Orientação a objetos: conceitos fundamentais, princípios de programação orientada a objetos.
 - 1.3. PHP: conceitos, comandos e funções, programação orientada a objetos e integração com bancos de dados PostgreSQL.
 - 1.4. JavaScript: conceitos, comandos e funções, DOM e Ajax.
 - 1.5. HTML e CSS: construção de interfaces.
2. Bancos de dados
 - 2.1. PostgreSQL: conceitos de SQL, linguagem de manipulação de dados, linguagem de definição de dados, tipos de dados, comandos e funções, triggers e stored procedures com PL/PgSQL.
3. Projeto de Sistemas
 - 3.1. UML: conceitos e aplicações.
 - 3.2. Modelo entidade-relacionamento: conceitos e aplicações.
4. Gerenciamento de Projetos
 - 4.1. Metodologias de desenvolvimento ágil.
 - 4.2. Técnicas e metodologias em extreme programming (XP).

As versões de referência das ferramentas são: PHP 5.3, Javascript 1.8, HTML 5, CSS 3, Google Chrome 40 ou superior, SQL 2008, PostgreSQL 8.4.

BIBLIOGRAFIA

- Bezerra, E.; Princípio de Análise e Projetos de Sistemas com Uml; São Paulo: Elsevier; 2006.
 Cormen, T.H.; Algoritmos - Teoria e Prática; São Paulo: Campus; 2002.
 Dall'Oglio, P.; PHP Programando com Orientação a Objetos; 1.ed.; São Paulo: Novatec; 2007.
 Documentação do PostgreSQL - <http://www.postgresql.org/docs/8.4/static/index.html>, acessado em 24/02/2015.
 Farrer, H.; Algoritmos Estruturados; 3.ed.; São Paulo: LTC; 2011.
 Flanagan, D.; Javascript: o guia definitivo; 6.ed.; Porto Alegre: Bookman; 2012.
 Fowler, M.; Uml Essencial; 3.ed.; Porto Alegre: Bookman; 2004.
 Garcia-Molina, Hector; Implementação de sistemas de banco de dados; Rio de Janeiro: Campus; 2001.
 Schwaber, Ken; Agile software development with scrum; New Jersey: Prentice Hall; 2002.
 Pham, Phuong-van - Pham, Andrew; Scrum Em Ação - Gerenciamento e Desenvolvimento Ágil de Projetos de Software; NOVATEC; 2011.
 M. Teles, Vinícius; Extreme Programming: Aprenda como encantar seus usuários desenvolvendo software com agilidade e alta qualidade; NOVATEC; 2004

Scrum.org; Scrum Guide - <http://www.scrumguides.org/docs/scrumguide/v1/Scrum-Guide-Portuguese-BR.pdf>; 2013
 Gutmans, Andi; PHP5 – Programação Poderosa; Rio de Janeiro: Alta Books; 2005.
 Hogan, Brian P.; HTML 5 e CSS3 – Desenvolva hoje com o padrão de amanhã; Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2012;
 Heuser, C.; Projeto de Banco de Dados; 6.ed.; Porto Alegre: Bookman; 2009.
 JavaScript - <https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/JavaScript>, acessado em 24/02/2015.
 McLaughlin, B.; Use a Cabeça! Ajax; Rio de Janeiro: Alta Books; 2006.
 NOVATEC. Jquery Cookbook: Soluções e exemplos para desenvolvedores Jquery. São Paulo: Novatec, 2010.
 PHP 5 - http://www.php.net/manual/pt_BR/, acessado em 24/02/2015.
 Soares, W; PHP 5: Conceitos, programação e interação com banco de dados; 2.ed.; São Paulo: Erica; 2004.

CRITÉRIOS PARA A ANÁLISE DA PROVA DE TÍTULOS

d) Graus acadêmicos até o máximo de 3,0 pontos.

Graduação a partir do segundo título na área do concurso – 1,0 ponto fora da área do concurso – 0,25 ponto	até 1,0 ponto
Cursos de Especialização na área do concurso - 1,0 ponto fora da área do concurso – 0,5 ponto	até 1,0 ponto
Curso de Mestrado na área do concurso - 1,0 ponto fora da área do concurso – 0,50 ponto	até 1,0 ponto
Curso de Doutorado na área do concurso - 1,0 ponto fora da área do concurso – 0,5 ponto	até 1,0 ponto

e) Experiência profissional na área do concurso, até o máximo de 4,0 pontos.

Experiência técnica - 0,5 ponto por semestre completo	até 3,0 pontos
Experiência administrativa em cargos ou funções de chefia - 0,1 ponto por semestre completo	até 0,5 ponto
Estágios não curriculares - 0,25 ponto por semestre completo	até 0,5 ponto

f) Atividades técnico-científicas na área do concurso, até o máximo de 3,0 pontos.

Participação em cursos, exceto como instrutor, nos últimos cinco anos Mínimo de 40 horas – 0,2 pontos Mínimo de 80 horas – 0,3 pontos Mínimo de 160 horas – 0,5 pontos	até 1,0 ponto
Cursos ministrados nos últimos cinco anos Mínimo de 20 horas – 0,2 pontos Mínimo de 40 horas – 0,5 pontos Mínimo de 80 horas – 0,75 pontos	até 2,0 pontos

ASSISTENTE DE LABORATÓRIO

PROGRAMA

1. Laboratório analógico e digital:
 - 1.1. Conservação, manutenção e controle dos equipamentos, instrumentos e acessórios laboratoriais;
 - 1.2. Cuidados com o espaço físico, com as instalações e iluminação (higiene e organização do espaço e dos materiais).
2. Laboratório analógico: execução de processos e procedimentos históricos.
 - 2.1. Cliché-verse;
 - 2.2. Pinhole;
 - 2.3. Viragem;
 - 2.4. Solarizações;
 - 2.5. Fotogramas.
3. Laboratório analógico: filmes.
 - 3.1. Características dos filmes fotográficos.
 - 3.2. Processamento químico para revelação de filmes: componentes, preparo, uso e conservação.
 - 3.3. Processo de acabamento: lavagem, secagem e acondicionamento.
4. Laboratório analógico: papéis.
 - 4.1. Características dos papéis fotográficos.
 - 4.2. Processamento químico para revelação de papéis: componentes, preparo, uso e conservação.
 - 4.3. Processo de acabamento: lavagem, secagem e acondicionamento.
 - 4.4. Utilização de filtros e máscaras para correção de exposição.
 - 4.5. Execução de provas de contacto / provas de teste e de tiras-teste.
5. Fotografia analógica e digital em estúdio.
 - 5.1. Equipamentos de iluminação para estúdio.
 - 5.2. Fontes de iluminação.
 - 5.3. Uso de tripé.

BIBLIOGRAFIA

- ADAMS, Ansel. *O Negativo* (or. The Negative). São Paulo: Editora Senac.
ADAMS, Ansel. *A Cópia* (or. The Print). São Paulo: Editora Senac.
BUSSELLE, Michael. *Tudo sobre fotografia*. Livraria pioneira editora, 1990.
GOMIDE, Carlos H. Andrada. *A técnica e a prática da fotografia*, Ed. Tecnoprint, 1979.
GAUNT, Leonard. *Guia prático da câmara escura*. Ed. Presença: Portugal, 1980.
LANGFORD, Michael. *Fotografia - Manual de Laboratório*. Ed. Melhoramentos, 1987.
NETO; Victorino O. *Curso Feiniger de Aperfeiçoamento em fotografia*. Ed. Tecnoprint, 1985.
VIEGIG, Reinhard Viebig. *Formulário fotográfico*. Editora iris, 1975.
Kodak, *Informativo profissional Kodak*, Kodak. 1992.
Pelos editores da Eastman Kodak Company. *O prazer de fotografar*. Abril Cultural, 1980.
ADAMS, Ansel; BAKER, Robert. *A câmera*. 4 ed. São Paulo: São Paulo: Editora SENAC, 2000.
HEDGECOE, John. *O Novo Manual de Fotografia*. O guia completo para todos os formatos. São Paulo: Editora SENAC, 2005.
MARTINS, Nelson. *Fotografia*. Da Analógica à Digital. São Paulo: Editora SENAC, 2010.
PRAKEL, David. *Iluminação*: sf. luz de uma determinada qualidade ou o equipamento que a produz. Porto Alegre: Bookman, 2010.

CRITÉRIOS PARA A ANÁLISE DA PROVA DE TÍTULOS

a) Formação profissional até o máximo de 2,0 pontos.

Graduação 0,3 ponto por curso de bacharelado na área do concurso. 0,2 ponto por curso de licenciatura na área do concurso. 0,1 ponto por curso fora da área do concurso.	até 1,0 ponto
Especialização na área do concurso.	até 0,5 ponto
Mestrado na área do concurso.	até 0,5 ponto
Doutorado na área do concurso.	até 0,5 ponto

b) Experiência profissional até o máximo de 6,0 pontos.

Experiência técnica na área do concurso 0,1 ponto por mês completo de atividade como assistente em laboratório na área do concurso.	até 4,0 ponto
Experiência administrativa 0,1 ponto por mês completo de atividade como chefe de laboratório na área do concurso. 0,05 ponto por mês completo de atividade como chefe de laboratório fora da área do concurso. 0,1 ponto por mês completo como responsável por atividade administrativa em laboratório na área do concurso..	até 1,0 ponto
Estágios não curriculares na área do concurso 0,05 ponto por mês completo de atividade.	até 1,0 ponto

c) Atividades relacionadas à área do concurso, até o máximo de 2,0 pontos.

Participação em jornadas, seminários, congressos e similares, nos últimos cinco anos. 0,05 ponto por participação em jornadas, seminários, congressos sem apresentação de trabalho técnico-científico, até o máximo de 0,2 ponto. 0,1 ponto por participação em jornadas, seminários, congressos e similares com apresentação de trabalho técnico-científico, até o máximo de 0,2 ponto. 0,1 ponto por publicação técnico-científica (exceto resumos). 0,1 ponto por mês completo de participação com atividade técnica em projeto de pesquisa. 0,1 ponto por mês completo de bolsa de iniciação científica. 0,1 ponto por mês completo de bolsa de trabalho, monitoria ou estágio não remunerado.	até 1,0 ponto
Atividades de extensão. 0,05 ponto por mês completo de participação com atividade técnica em projeto de extensão. 0,02 ponto por mês completo de bolsa de trabalho ou estágio não remunerado em projeto de extensão.	até 1,0 ponto
Premiação técnico-científica. 0,1 ponto por prêmio recebido.	até 0,5 ponto

MÉDICO / MEDICINA DO TRABALHO

PROGRAMA

1. CLT e legislação em medicina do trabalho.
2. Normas regulamentadoras em segurança e medicina do trabalho.
3. Princípios de higiene do trabalho e controle dos riscos.
4. Programa de controle médico de saúde ocupacional.
5. Programa de prevenção de riscos ambientais.
6. Serviço especializado em engenharia de segurança e medicina do trabalho.
7. Acidentes do trabalho (CAT).
8. Comissão interna de prevenção de acidentes (CIPA).
9. Métodos diagnósticos das doenças ocupacionais.
10. Indicadores biológicos de exposição.

11. Indicadores ambientais de exposição.
12. Atividades e operações insalubres.
13. Atividades e operações perigosas.
14. Doenças pulmonares ocupacionais.
15. Lesão por esforço repetitivo.
16. Dermatoses ocupacionais.
17. Perda auditiva induzida pelo ruído.
18. Audiometrias ocupacionais.
19. Radiações ionizantes e não ionizantes.
20. Exposição ocupacional a metais pesados, solventes e gases.
21. Exposição a agrotóxicos.
22. Ergonomia.
23. Intoxicações profissionais.
24. Doenças relacionadas com o trabalho.
25. Agentes de exposição (riscos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos).
26. Equipamento de proteção individual.
27. Segurança e saúde no trabalho em alturas.
28. Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde.
29. Perícias judiciais na medicina do trabalho.
30. Riscos ambientais.

BIBLIOGRAFIA

MANUAL DE LEGISLAÇÃO ATLAS. Segurança e Medicina do Trabalho. Atlas.(NRs) CLT atualizada. 74ª edição.
 MENDES, Renê. Patologia do Trabalho. Atheneu.
 MESSIAS, T.: CORRÊA, S.: CHAVES, M.A. Insalubridade e Periculosidade Aspectos Técnicos e Práticos. LTr.
 NETO BUONO, ANTONIO; BUONO, Elaine Arbex. Perícias Judiciais na Medicina do Trabalho. LTr.
 SANTINO, Edoardo; COUTO, Hudson Araújo. Audiometria Ocupacional, Guia Prático. Ergo Editorial Ltda.
 VIEIRA, Sebastião Ivone. Medicina Básica do Trabalho. Editora Genesis.

CRITÉRIOS PARA A ANÁLISE DA PROVA DE TÍTULOS

g) Graus acadêmicos até o máximo de 3,0 pontos.

Graduação a partir do segundo título na área do concurso – 0,15 ponto fora da área do concurso – 0,1 ponto	até 0,15 ponto
Cursos de Especialização na área do concurso - 0,55 ponto fora da área do concurso – 0,35 ponto	até 0,55 ponto
Curso de Mestrado na área do concurso – 0,75 ponto fora da área do concurso – 0,25 ponto	até 0,75 ponto
Curso de Doutorado na área do concurso - 1,55 ponto fora da área do concurso – 1,0 ponto	até 1,55 ponto

h) Experiência profissional na área do concurso, até o máximo de 4,0 pontos.

Experiência técnica - 0,5 ponto por semestre completo	até 3,0 pontos
Experiência administrativa em cargos ou funções de chefia - 0,1 ponto por semestre completo	até 0,5 ponto
Estágios não curriculares - 0,25 ponto por semestre completo	até 0,5 ponto

i) Atividades técnico-científicas na área do concurso, até o máximo de 3,0 pontos.

Participação como assistente em jornadas, seminários, congressos e similares, nos últimos cinco anos - 0,1 ponto por participação	até 0,6 pontos
Apresentação de trabalhos em congressos, seminários, jornadas ou similares nos últimos cinco anos - 0,1 ponto para cada apresentação	até 0,6 pontos
Publicação de nível científico, exceto tese de mestrado e doutorado nos últimos cinco anos - 0,2 ponto para cada publicação	até 1,0 pontos
Premiação técnico-científica nos últimos cinco anos - 0,1 ponto por premiação	até 0,3 pontos
Atividades de extensão nos últimos cinco anos - 0,1 ponto por atividade	até 0,5 pontos